

PESQUISA DE MARCADORES HISTOLÓGICOS E IMUNOHISTOQUÍMICOS PARA A CRIAÇÃO DE MODELO LESÃO RENAL AGUDA ISQUÊMICA EM HUMANOS

João Paulo Botelho Tomé¹, Priscilla dos Santos Decembre Montalvão¹, Thiago Vinícius Marreiros Silva¹, Víctor Henrique Araújo de Moraes¹, Marcos Mota²

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Lesão renal aguda (LRA) é uma condição clínica frequente e grave, associada a prognósticos ruins, incluindo alta taxa de mortalidade. A creatinina continua a ser o padrão laboratorial para diagnóstico da doença. Porém, esse marcador possui limitações, com baixa sensibilidade e especificidade para a lesão renal. O projeto de pesquisa propõe avaliar a eficácia de biomarcadores emergentes para o diagnóstico precoce de LRA e caracterizar um modelo experimental humano de Lesão Renal Aguda em nefrectomia por trauma abdominal, comparando-o com outros modelos experimentais pré-existentes em humanos. É um estudo retrospectivo, experimental e exploratório, com abordagem semiquantitativa. Serão coletados dados dos prontuários referentes ao quadro clínico dos pacientes em lesão renal aguda, e submetidos à nefrectomias radicais decorrentes de traumas abdominais por lesões contundentes e perfurativas, além da realização dos exames citológicos laboratoriais para identificação de biomarcadores e avaliação histopatológica de amostras teciduais. Espera-se que esta pesquisa contribua como um documento capaz de sugerir positivamente as informações apresentadas em estudos internacionais recentes, que indicam a necessidade de novos biomarcadores de diagnóstico para a Lesão Renal Aguda. Além disso, o modelo experimental promovido pelo estudo também possui expectativas para o encontro de alterações histológicas novas e complementares decorrentes da injúria isquêmica, aumentando o conhecimento sobre a fisiopatologia da doença, o que pode facilitar o desenvolvimento de drogas capazes de reduzir a lesão renal.

Palavras-chave:

Ferimentos penetrantes.
Necrose tubular aguda.
Biomarcadores.
Modelos biológico